

Entrevista n.º: 129

Entrevistado: *Cármine Antônio Savino Filho*

Cargo: Desembargador

Data: 10 de outubro de 2005

Local: Gabinete do entrevistado

Duração: 36 min

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva

Entrevistador: Jorge Luís Rocha

Levantamento bibliográfico e roteiro: Jorge Luís Rocha

Sumário: Gilmar de Almeida Sá

Sumário

Dados pessoais: local e data de nascimento (Três Rios, 1937); infância em Juiz de Fora; profissão; faculdade cursada; ano de formatura (1964). O início da carreira na magistratura em 1974. As dificuldades enfrentadas após a formatura e o abandono do Direito. A atuação e a decepção com o magistério. A aprovação no concurso para magistratura. Comentários sobre o papel do juiz como ator do Estado. Relatos de sua experiência como ator: a vinda para o Rio de Janeiro; o curso de teatro; a ida para São Paulo após a formatura; os trabalhos realizados com personalidades do meio artístico; os trabalhos no cinema; peças e fotonovelas na TV Tupi de São Paulo. O retorno para Juiz de Fora e o ingresso no curso de direito. A deflagração do golpe em 1964 e o fim do sonho de retorno ao teatro. O ingresso, por concurso público, na Fundação Getúlio Vargas. O fim do teatro e a dispersão dos grandes diretores. A necessidade de representar. A opção pela magistratura. A aprovação no concurso. Problemas gerados pela fusão dos antigos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro: privilégios para os magistrados do antigo estado da Guanabara; a separação da magistratura em quadros diferenciados; o afastamento de desembargadores do antigo estado do Rio de Janeiro; preconceitos em relação aos magistrados do antigo estado do Rio de Janeiro. As comarcas do interior em que foi magistrado. A importância do contato com a comunidade para o exercício da magistratura. Comparação entre os papéis desempenhados pela mídia e pelo Poder Judiciário. O compromisso do Poder Judiciário com a lei e com a Justiça. O início da carreira na pequena comarca de Maricá. Razão da opção por residir na própria comarca. A passagem por outras comarcas maiores. A chegada ao juizado de menores na capital e os trabalhos desenvolvidos. As responsabilidades do juiz de menores e as dificuldades estruturais encontradas. A desativação do presídio de menores Muniz Sodré. O atraso na carreira em prol da conclusão de projetos relativos aos menores. A passagem por Bangu, Campo Grande, 13ª e 24ª varas criminais da capital. A chegada ao Tribunal de Justiça. O aprendizado proporcionado pelo trabalho em conjunto. A responsabilidade no reexame do julgamento de um juiz de primeira instância. O primeiro contato com os trabalhos do desembargador Deocleciano Martins de Oliveira. O recolhimento de quadros abandonados na marcenaria para decoração do gabinete. A impressão das pessoas em relação às obras de pintura e escultura. A repercussão internacional da obra de Deocleciano. A influência dessas obras em sua paixão pela poesia. A passagem pela cidade natal de Deocleciano (Barra do Rio Grande, na Bahia). A fama do artista em sua terra natal. A técnica de Deocleciano. Sua religiosidade. O recolhimento de algumas obras de Deocleciano pelo Museu da Justiça. O impacto dos painéis de Deocleciano sobre os réus em seu gabinete. A perfeição da obra. A

influência de Deocleciano em suas poesias. Como o magistrado deve administrar a carreira e a aptidão artística. Agradecimentos.